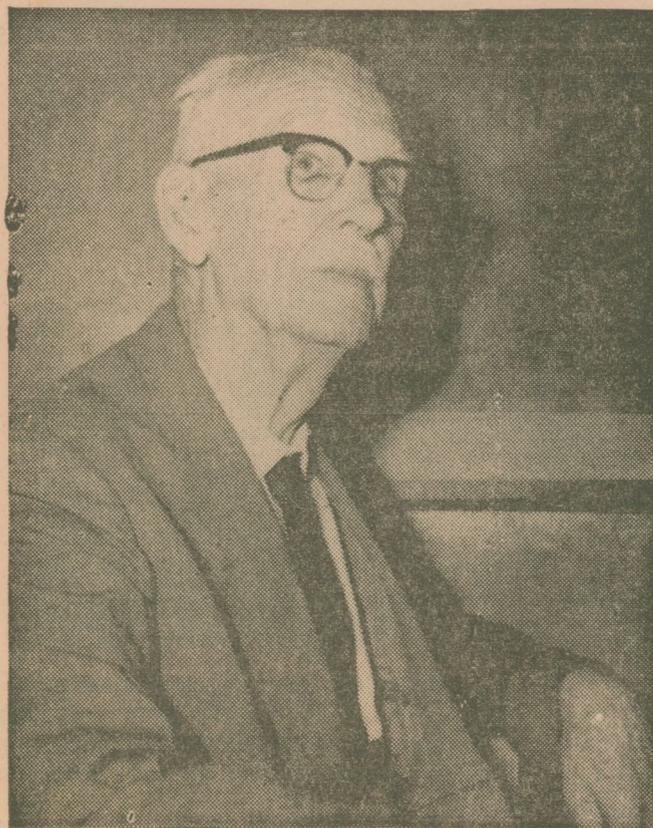


↓
emp 2.2.3.498

Centenário de nascimento do prof. Carlos Cristovam Zink



Carlos Cristovam Zink

“Fez do ensino um sacerdócio, lecionando durante 60 anos”, eis o título de uma entrevista publicada em 1952, concedida à imprensa pelo prof. Carlos Cristovam Zink, cujo centenário de nascimento transcorre na próxima quinta-feira, dia 10 e será comemorado com uma sessão no auditório do Centro de Ciências, Letras e Artes, às 20,30 horas, promovida pelo Coral Pio XI, Associação Campineira de Imprensa, Prefeitura, através da Secretaria de Educação e Academia Campineira de Letras e Artes.

O Coral Pio XI se encarregará da parte artística dessa noite em homenagem à memória do professor Carlos Cristovam Zink, que atuação destacada desempenhou na vida escolar e artística da cidade, dirigindo, durante muitos anos, a Escola Alemã (depois, Escola Rio Branco), Corais.

Nasceu o prof. Carlos C. Zink em Rio Claro, a 10 de maio de 1879, no lar do Pastor da Igreja Evangélica Lutherana, Rev. Johann Jakob Zink, que era casado com d. Sophie Zink.

Além de organista de nossa Igreja e regente do nosso côro, o prof. Carlos Zink consagrou sua vida inteira ao professorado e à música sacra.

Após ter frequentado as escolas alemãs de Rio Claro e Campinas, seguiu, em 1893, para a Alemanha, onde se formou no Seminário Pedagógico de Lichten-Stern. Regressou à sua pátria em 1896, servindo em seguida como professor auxiliar de seu pai na “Nova Escola Alemã”, recém-formada e cuja direção assumiu em 1900. Nesse mesmo ano contraiu matrimônio com d. Sofia Muller, filha do Pastor Friedrich Muller de Pires, e que sempre foi fiel companheira de sua vida, de cujo enlace nasceram 9 filhos, todos eles

afeiçoados à música, dentre os quais o saudoso professor Ernesto Zink, durante muitos anos bibliotecário do Instituto Agrônomo e diretor da Escola de Biblioteconomia da PUCC, organizador da Biblioteca Municipal, da qual, aliás, é o patrono.

Dirigiu conjuntos corais das Igrejas Presbiteriana e Metodista, durante muitos anos, lecionou música no Seminário Teológico Presbiteriano durante 25

anos, tendo sido o autor de várias composições sacras e colaborando, como organista, em numerosas promoções artísticas, tendo recebido o título de “Cidadão Campineiro”, com o seu nome incluído no “Livro de Mérito” do município, alvo, na ocasião, de uma grande homenagem.

Faleceu nesta cidade, com mais de 80 anos de idade.

